

Um olhar para a região de Campinas

Campinas se situa numa região metropolitana constituída por **20 municípios**, dos quais 9 lhes fazem divisa, algumas conurbadas, como são os casos de Sumaré e Hortolândia.

Do ponto de vista da gestão da Saúde, a **Região Metropolitana de Campinas (RMC)** constitui uma região subordinada à Diretoria Regional de Saúde VII, órgão descentralizado da Secretaria Estadual de Saúde.

Os Secretários de Saúde dessas cidades e o diretor da DRS VII constituem um órgão colegiado, o **Colegiado Regional de Saúde**, responsável por planejar ações comuns aos municípios, considerando que os problemas de saúde transcendem os limites de cada cidade.

Em 8 de maio de 2020 eram **845 casos e 53 óbitos por Coronavírus nessa região**, distribuídos segundo a **tabela 1**:

Cidades	População	Casos	N. Óbitos
Campinas	1.175.501	497	26
Indaiatuba	246.908	78	9
Hortolândia	227.353	79	10
Sumaré	278.571	70	2
Valinhos	127.123	37	3
Paulínia	106.776	35	1
Jaguariuna	56.221	27	
Monte Mor	58.765	10	2
Morungaba	13.458	9	
Pedreira	47.361	3	
Total	2.338.037	845	53

Tabela 1: Número de casos e de óbitos nas cidades que fazem divisa com Campinas

O número de casos e de óbitos por 100 mil hab estão representados nas tabela 2 e 3 e gráficos 1 e 2

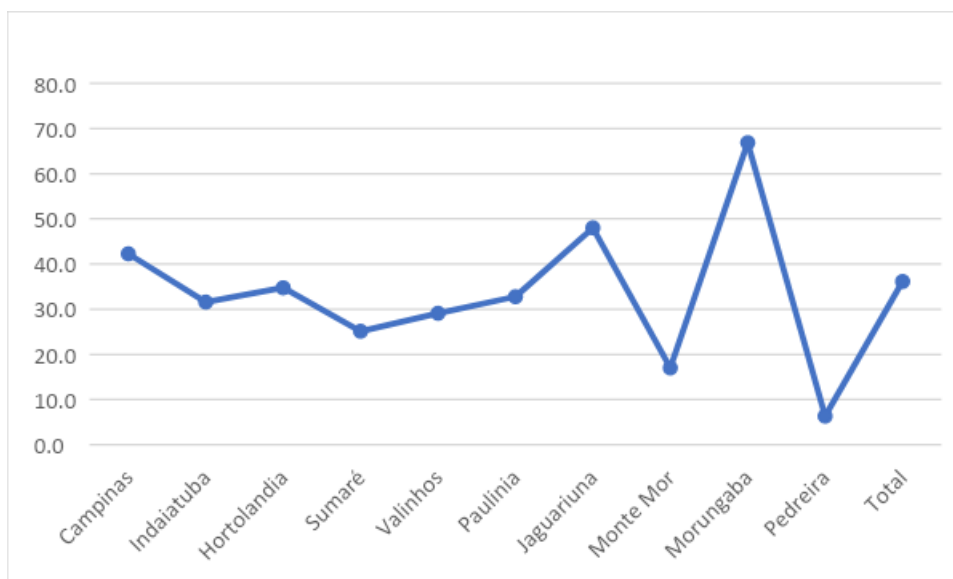
Tabela 2: Casos por 100 mil hab nas cidades circunvizinhas e em Campinas

Cidades	Casos por 100 mil hab
Campinas	42,3
Indaiatuba	31,6
Hortolândia	34,7
Sumaré	25,1
Valinhos	29,1
Paulínia	32,8
Jaguariúna	48,0
Monte Mor	17,0
Morungaba	66,9
Pedreira	6,3
Total	36,1



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Gráfico 1: Casos por 100 mil hab nas cidades circunvizinhas e em Campinas



Como se observa, as cidades com maior número de casos por 100 mil habitantes são Jaguariúna, Campinas, Hortolândia, Paulínia e Indaiatuba, todas com mais de 30 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 3: Óbitos por 100 mil hab nas cidades circunvizinhas e em Campinas

Cidades	óbitos por 100 mil
Campinas	2,2
Indaiatuba	3,6
Hortolândia	4,4
Sumaré	0,7
Valinhos	2,4
Paulínia	0,9
Jaguariúna	0,0
Monte Mor	3,4
Morungaba	0,0
Pedreira	0,0
Total	2,3

Em relação aos **óbitos por 100 mil habitantes**, destacam-se Hortolândia, Monte Mor e Indaiatuba, com mais de 3 óbitos por 100 mil habitantes. Apesar da alta incidência de casos em Morungaba, não se registram óbitos na cidade.



A evolução temporal do número de casos, desde o dia 22 de abril, em Campinas e na Região (Campinas e cidades circunvizinhas) e na Região quando se **exclui Campinas**, está representada na tabela 4:

Data	Campinas	Região	Região sem Campinas
22/abr	199	326	127
23/abr	226	368	142
24/abr	242	397	155
25/abr	268	431	163
26/abr	268	438	170
27/abr	274	465	191
28/abr	306	511	205
29/abr	336	548	212
30/abr	347	570	223
01/mai	347	587	240
02/mai	347	591	244
03/mai	397	655	258
04/mai	403	679	276
05/mai	418	694	276
06/mai	423	733	310
07/mai	449	768	319
08/mai	497	845	348

Tabela 4: Casos em Campinas, Região (Campinas + cidades circunvizinhas) e Região sem Campinas

Na **tabela 5** e **gráfico 3**, estão representadas a **evolução da pandemia por número de casos por 100 mil hab.**, em Campinas, na Região que **inclui Campinas e as cidades que lhe fazem divisa** e nessa região quando se **exclui Campinas**.

Data	Campinas	Região	Região sem Campinas
22/abr	16,9	13,9	10,9
23/abr	19,2	15,7	12,2
24/abr	20,6	17,0	13,3
25/abr	22,8	18,4	14,0
26/abr	22,8	18,7	14,6
27/abr	23,3	19,9	16,4
28/abr	26,0	21,9	17,6
29/abr	28,6	23,4	18,2
30/abr	29,5	24,4	19,2
01/mai	29,5	25,1	20,6
02/mai	29,5	25,3	21,0
03/mai	33,8	28,0	22,2
04/mai	34,3	29,0	23,7
05/mai	35,6	29,7	23,7
06/mai	36,0	31,4	26,7
07/mai	38,2	32,8	27,4
08/mai	42,3	36,1	29,9

Tabela 5 : Evolução temporal da pandemia em Campinas, Região e Região excluída Campinas – casos por 100 mil habitantes.

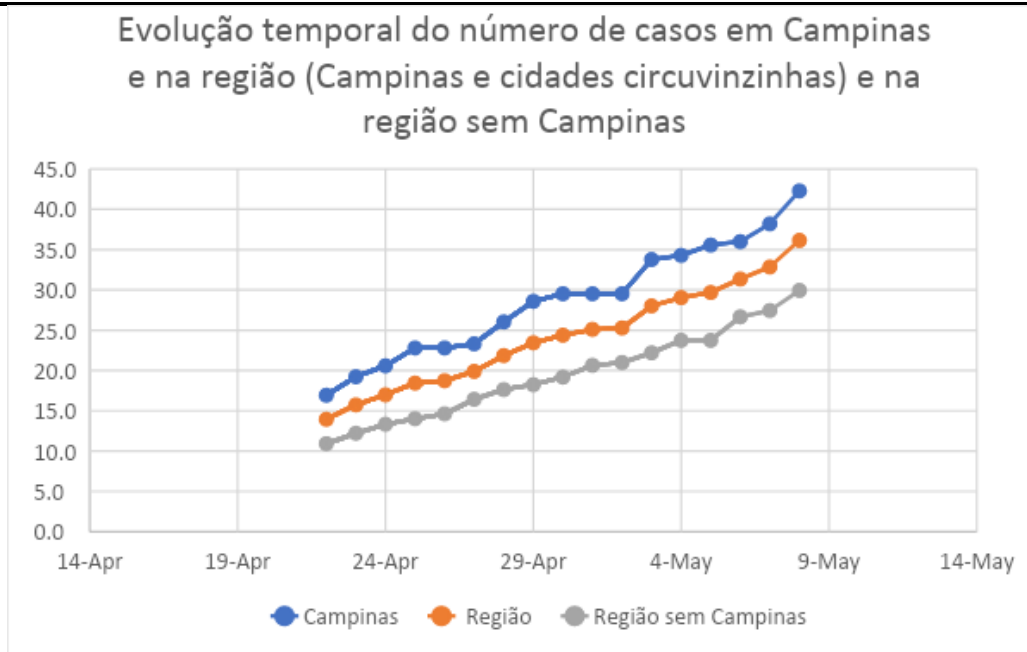


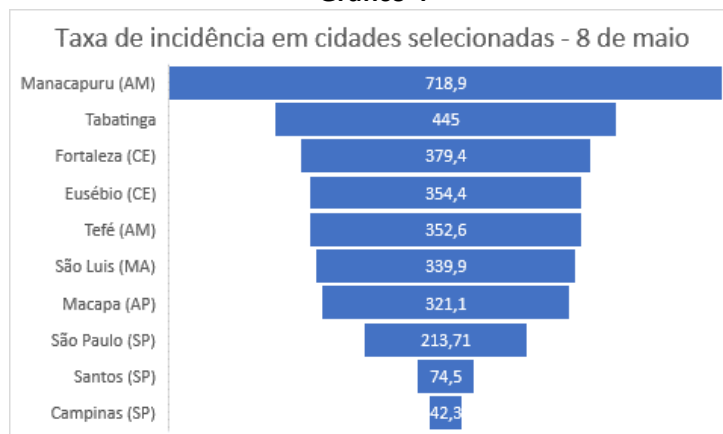
Gráfico 3: Evolução temporal da pandemia em Campinas, Região e Região excluída Campinas – casos por 100 mil habitantes.

Como se observa, as cidades que nos fazem divisa, quando vistas como uma única região, se apresentam em situação melhor que a de Campinas. Essa, portanto, é **responsável por “puxar” a incidência regional para cima**. De outro lado, todas as curvas continuam ascendentes, demonstrando que ainda não chegamos ao pico da epidemia, que seria representada por um platô.

Na **tabela 6 e gráfico 4** abaixo temos as **maiores incidências de Coronavírus**, em 8 de maio, **em cidades com mais 50 mil habitantes**. Incluiu-se Santos (SP), que é a 13ª cidade em incidência no Brasil e Campinas, que embora não se inclua entre as de maior incidência, está na tabela para efeito de comparação da nossa situação em relação às demais.

Cidades selecionadas, com mais de 50 mil hab.	Incidência Por 100 mil hab.
Manacapuru (AM)	718,9
Tabatinga (AM)	445
Fortaleza (CE)	379,4
Eusébio (CE)	354,4
Tefé (AM)	352,6
São Luís (MA)	339,9
Macapá (AP)	321,1
São Paulo (SP)	213,71
Santos (SP)	74,5
Campinas (SP)	42,3

Gráfico 4



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Embora não estejamos entre as cidades com maior incidência, **o número continua crescente**. De outro lado, a taxa de ocupação de leitos tem aumentado, com o **Hospital de Clínicas da Unicamp** já com 75% dos leitos de UTI tomados. Segundo o G1, em 8 de maio 80% dos leitos de UTI do **Ambulatório Médico Estadual**, recém inaugurado apenas com leitos para

Covid19, já se encontra com 80% dos leitos ocupados, segundo a Secretaria Estadual de Saúde. A **Prefeitura de Campinas**, em boletim do dia 8 de maio, informa que dos 690 leitos de UTI adultos, 459 estão ocupados (66,5%).

Portanto o recado é claro: FIQUEMOS EM CASA!!!

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde
Mandato 2020-2023
Campinas, 09/05/2020.**